

13. BIBLIOGRAFIA

AB'SABER, A. N. Tipos de habitat do homem do sambaqui. *Revista de Pré-história*, São Paulo, 6, p. 121-122 1984.

ALMEIDA, A. P.; THOMÉ, J. C. A.; BAPTISTOTTE, C.; MOREIRA, L. M. P.; RIETH, D.B.; SCALFONI, J. T. Aspectos da biologia reprodutiva de *Caretta caretta* no litoral norte do Espírito Santo, evidenciados por recapturas de fêmeas marcadas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 24., 2002, Itajaí. Resumos, Itajaí: UNIVALI, 2002.

ALMEIDA, Z. S.; NUNES, J. L. S.; FERREIRA, M. G. Dieta Alimentar de *Genyatremus luteus* (BLOCH, 1790) – (TELEOSTEI, PERCIFORMES: HEMULIDAE) na Baía de São José, Brasil. *Atlântica*, Rio Grande, v. 27, n. 1, p. 39-47, 2005.

ALVES, M. S.; SILVA, M. A.; MELO, M. J.; PARANAGUÁ, M. N.; PINTO, S. L. Zooartesanato Comercializado em Recife, Pernambuco, Brasil; *Revista Brasileira de Zoociências*, v. 8, n 2., p. 99-109, 2006.

AMANCIO-MARTINELLI, S. G. *Processo de Formação do sambaqui Ilha das Ostras, Bahia*. 2007. Tese (Doutorado) – Instituto de Geociências, Universidade Feredal da Bahia, Salvador. 2007.

ANDRADE, G. O. Os climas. In: AZEVEDO, A. (Ed.). *Brasil, a Terra e o Homem.* São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1972.

APHA/AWWA/WEF, Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 20th Edition. 1998.





ARAÚJO, B. R. N. Diagnóstico geoambiental de zonas de manguezal do estuário do rio Itanhém, município de Alcobaça – região extremo sul do estado da Bahia. 2000. 161f. Dissertação (Mestrado em Geoquímica e Meio Ambiente) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2000.

ARAÚJO, M. E.; TEIXEIRA, J. M. C.; OLIVEIRA, A. M. E. *Peixes estuarinos do Nordeste Brasileiro*: Guia ilustrado. Fortaleza: Edições UFC, 2004.

BARBOSA, J. S. F. Constitution lithologique et metamorphique de la region granulitique du Sul de Bahia – Brésil. 1986. Tese (Doutorado) – Université Pierre et Marie Curie, Paris. 1986.

BAX, N.; KLOSTER, R.; WILLIAMS, A.; GOWLETT-HOLMES, K.; RYAN, T. Seafloor habitat definition for spatial management in fisheries: a case study on the continental shelf of southeast Australia. *Oceanologica Acta*, 22, p. 705-719, 1999.

Bernardes, A. T.; Machado, A. B. M.; Rylands, A. B. *Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 1990. 62p.

BIGARELLA, J. J.; ANDRADE, G. O. Considerações sobre a estratigrafia dos sedimentos cenozóicos em Pernambuco (Grupo Barreiras). *Arquivo do Instituto de Ciências da Terra*, Recife, n. 2, p. 2-14, 1964.

BIGARELLA, J. J. The Barreiras Group in Northeast Brazil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 47, p. 365-393, 1975.

BIOLOGIA ON LINE, In: http://br.geocities.com/pri biologiaonline/

BITTENCOURT, A. C. S. P.; VILAS BOAS, G. S.; FLEXOR, J. M.; MARTIN, L. Excursão sobre as formações quaternárias do litoral do Estado da Bahia. In:







SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE A EVOLUÇÃO COSTEIRA DO QUATERNÁRIO - *Livro quia...* São Paulo: PPPG/UFBA, 1978. 115 p.

BMA/PETROBRAS. Relatório de Monitoramento da Recuperação do Manguezal Adjacente à Estação Pedra Branca, Campo de Candeias-BA. 1a campanha de amostragem. Relatório BMA 021/04, 2004.

BOLTOVSKOY, D. *South Atlantic Zooplankton*, Leiden-Holanda: Backhuys Publishers, 1999. 2, p. 869-1068.

BONEY. A, D. Phytoplankton. *The Institute of Biology's Studies in Biology*. Edward Arnold,1975. n. 52.

BRANCO, L. H. Z.; NASCIMENTO MOURA, A.; SILVA, A. C.; BITTENCOURT-OLIVEIRA, M. C. Biodiversidade e considerações biogeográficas das Cyanobacteria de uma área de Manguezal do Estado de Pernambuco, Brasil. *Acta Bot. Bras.*, São Paulo, v.17, n. 4, out./dez. 2003.

BRANNER, J. C. The geology of Northeast coast of Brazil. *Geological Society of America Bulletin*, 8, p. 41-96, 1902.

CALDERÓN, V. *O sambaqui da Pedra Ôca.* 1964. Relatório de uma Pesquisa, 2. – Instituto de Ciências Sociais, Universidade Federal da Bahia. 88p.

CALDERÓN, V. Contribuição para o reconhecimento da arqueologia do Recôncavo e do sul do Estado da Bahia. Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas - 5, Resultados Preliminares do 5o ano - 1969-1970. Belém: Museu Paranaense Emílio Goeldi, 1970. 23p.





CALDERÓN, V. Breve notícia sobre a arqueologia de duas regiões do Estado da Bahia. Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas - 4 - Resultados Preliminares do 4o ano - 1968 – 1969. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1971. 15p.

CALDERON, V. A pesquisa arqueológica nos Estados da Bahia e Rio Grande do Norte. *Dédalo, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP*, São Paulo, 15, p. 18, 1972.

CARVALHO-FILHO, A. Peixes: Costa brasileira. São Paulo: Melro, 1999.

CARVALHO-FILHO. A. *Peixes Marinhos do Brasil.* 3º Edição. São Paulo: Melro, 1971. 320p.

CEPENE. Boletim estatístico da pesca marítima e estuarina do Estado da Bahia. Bahia Pesca S.A./CEPENE-IBAMA. Tamandaré, 2003. 25p.

CEPLAC. Cidades do Cacau. Ilhéus: CEPLAC, 1981. 19, 48p.

CERVIGÓN, F.; CIPRIANI, R.; FISHER, W.; GARIBALDI, L.; HENDRICKX, M.; LEMUS, A. J.; MÁRQUEZ, R.; POUTIERS, J. M.; BABAINA, G.; RODRIQUEZ, B. Guia de Campo de lãs Espécies Comerciales Marinas y de Águas Salobras de la Costa Septentrional de Sur América, Roma, FAO,1992.

CERVIGON, M. F. Los peces marinos de Venezuela. *Eatacion de Investigaciones Marinas de Margarita, Fundacion La Salle de Ciêcnias Naturales*, Caracas, p.866-873, 1996.

CHAVES, P. T. A incubação de ovos e larvas rm *Genidens genidens* (Valenciennes) (Siluriformes, Ariidae) da baía de Guaratubas. *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, v. 11, n. 4, p. 641-648, 1994.





CLIMANÁLISE. *Boletim de Monitoramento e Análise Climática*. Edição comemorativa de 10 anos. out. 1996.

CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE – CONAMA. Resolução nº 274 de 29 de novembro de 2000.

CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE – CONAMA. Resolução nº 302 de 20 de março de 2002. Ministério do Meio Ambiente.

CONSELHO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE – CONAMA. Resolução nº 357 de 17 de março de 2005.

COSTA, L. A. M.; MASCARENHAS, J. F. The high-grade metamorphic terrains in the Mutuípe-Jequié, Archean-Central, Bahia. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON ARCHEAN AND EARLY PROTEROZOIC GEOLOGIC EVOLUTION AND METALOGENESIS ISAP, 1., 1982, Salvador. *Abstracts and Excurtions...* Salvador: SME, 1982, p. 19-37.

CPRM, 1997. Programa Levantamento Geológicos Básicos do Brasil – Itabuna. Folha SD.24-Y-B-VI. Estado da Bahia. Escala 1:100.000.

CUZZUOL, G. R. F. e CAMPOS, A. Aspectos nutricionais na vegetação de manguezal do estuário do rio Mucuri, Bahia, Brasil. *Revista Brasileira de Botânica*, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 227-234, 2001.

DINIZ, M. Sesmarias e posse de terras: política fundiária para assegurar a colonização brasileira. *Histórica Revista online do Arquivo Público de São Paulo.* edição nº 2. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, jun. 2005. 5p.

DOMINGUEZ, J. M. L.; MARTIN, L. & BITTENCOURT, A. C. S. P. Evolução paleogeográfica do delta do rio Jequitinhonha durante o Quaternário, influência das





variações do nível do mar. In: IV SIMPÓSIO DO QUATERNÁRIO DO BRASIL, 1982, Rio de Janeiro. *Atlas...* Rio de Janeiro: 1982, p. 69-92.

DOMINGUEZ, J. M. L. Evolução Quaternária da Planície Costeira Associada à Foz do Rio Jequitinhonha (BA): Influência das Variações do Nível do Mar e da Deriva Litorânea de Sedimentos. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 1983.

DOMINGUEZ, J. M. L. Quaternary Sealevel Changes and the Depositional Architecture of Beach-Ridge Strandplains Along the East Coast of Brazil. Tese (Doutorado) – RSMAS, Universidade de Miami, Miami. 1987.

DUNNING, J. S. *South American Birds*: A photographic to identification. Pensilvânia: Harrowood Books, 1986. 351 p. il.

EMMONS, L. H. *Mamíferos de Los Bosques Húmedos de América Tropical.* Santa Cruz de La Sierra: Editorial F.A.N., 1999. 298 p.

FARIA FILHO, A. F.; ARAÚJO, Q. R. Zoneamento do meio físico do município de Ilhéus, Bahia, Brasil, utilizando a técnica do geoprocessamento. CEPLAC, Ilhéus, 2003.

FEIO, R. N.; BRAGA, U. M. L.; WIEDERHECKER, H.; SANTOS, P. S. *Antíbios do parque estadual do Rio Doce.* Viçosa: UFV, IEF, 1998. 32 p. il.

FERREIRA, C.; ABILHOA, V. A alimentação da Michole *Diplectrum radiale* (Quoy & Gaimard, 1824) em um Banco areno-lodoso na Ilha do Mel. *Revista Estud. Biol.*, v. 27, n. 60, p. 13-17, jul./set. 2005.





FIGUEIREDO, J.L.; MENEZES, N.A. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. II. Teleostei (1). São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1980. 110p.

FIGUEIRÊDO, M.C.H. Geochemical evolution of eastern Bahia, Brazil: a probable early proterozoic subduction – relation magmatic arc. *Journal of the South American Earth Sciences*, 2, p. 131-145, 1989.

FIGUTI, L. O homem pré-histórico, o molusco e o sambaqui: considerações sobre a subsistência dos povos sambaquieiros. *Revista do Museu de Arqueologia e etnologia*, São Paulo, 3, p. 67-80, 1993.

FILIPPINI, A. As tartarugas da Trindade. Ciência Hoje, v. 8, n. 45, p. 26-35, ago. 1988.

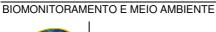
FISHER, L.G; PEREIRA, L.E.D.; VIEIRA, J.P. *Peixes estuarinos e costeiros*. Série Biodiversidade do Atlântico sudoeste. Ecoscientia, 2004. 126p.

FREITAS, M. A.; FIGUEIREDO, T. F. A. Herpetofauna das Restingas e áreas de altitude do Nordeste Brasileiro. Biogeográfica publicações, L. F. 388p. IL, 2007.

GASPAR, M.D. O Homem e o ambiente: um estudo de caso. In: SIMPÓSIO DE ECOSSISTEMAS DA COSTA BRASILEIRA, 11, 1994, Serra Negra. *Anais...* Serra Negra, 1994. 11, p. 367-370.

GASPAR, M.D. Território de exploração e tipo de ocupação dos pescadores, coletores e caçadores que ocuparam o litoral do Estado do Rio de Janeiro. *CLIO-Série Arqueológica*, n. 11, 1996.

GENZ, F.; CIRANO, M.; LESSA, G.C. Processamento de dados de correntes adquiridos com ADCP para caracterização de estuários. In: II CONGRESSO GRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA, 2005, Vitória. *Anais...* Vitória, 2005.







GHIGNONE, J. I. Geologia dos sedimentos fanerozóicos do Estado da Bahia. In: INDA, H. A. V. (Ed.). *Geologia e recursos minerais do estado da Bahia: textos básicos*. Salvador: SME/CPM, 1979. v. 1, p. 23-117.

GILLANDERS, B.M. Conectivity between juvenile and adult fish populations: do adults remain near their recruitment estuaries? *Marine Ecology Progress Series*, 240, p. 215-223, 2002.

GIULIETTI, A. M.; QUEIROZ, L. P.; SILVA, T. R. S.; FRANÇA, F.; GUEDES, M. L.; AMORIM, A. M. Flora da Bahia. *Scientibus* (Série Ciências Biológicas), v. 3, n. 6, p. 169-173, 2006.

GUEDES, A. P. P.; ARAÚJO, F. G.; AZEVEDO, M. C. C. Estratégia trófica dos linguados Citharichthys spilopterus Gunther e Symphurus tessellatus (Quoy & Gaimard) (Actinopterigii, PLeuronectiformes) na baía de Sepetiba, Rio de janeiro, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 21, n. 4, p. 857 – 864, 2004.

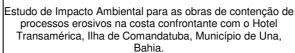
HAIMOVICI, L.; KLIPPEL, S. Diagnóstico da biodiversidade de Peixes Demersais Marinhos Estuarinos do Brasil. *Programa Revizee*, 2003.

HANSEN, D. V., RATTRAY, JR, M. New dimensions in estuarine classification. *Limnology and Oceanography*, 18, p. 849-862, 1966.

HASTENRATH, S. Interannual variability and annual cycle: mechanisms of circulation and climate in the tropical Atlantic. *Mon. Wea. Rev.*, 112, p. 1097-1107, 1984.

HODGKISS, I. J.; HO, K. C. Are changes in N:P ratios in coastal waters the keys for increased red tide blooms?. *Hydrobiologia*, 352, p. 141-147, 2003.





Item 13 Bibliografia

Pág. 9/19



IBGE, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativas e Projeções da população/Estimativas, 1999.

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeto Flora/Fauna. Flora da restinga do Litoral Norte da Bahia, Costa dos Coqueiros e Salvador (1ª versão). Salvador: IBGE, 2004.

IBGE. Censo Demográfico 2007 e Anuário Estatístico da Bahia vol. 1. Consultado em 03/2008.

BAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção – Instrução Normativa, Setembro de 2008.

IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis), Diretoria de Ecossistemas (1998) Reserva Biológica de Una (Plano de Manejo). Brasília, D.F., IBAMA/MMA, 133p.

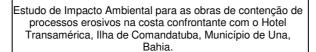
IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Instrução Normativa nº 83, de 05 de Janeiro de 2006.

IDHEA – Instituto para o Desenvolvimento da Habitação Ecológica. Materiais ecológicos e tecnologias sustentáveis para arquitetura e construção civil: conceito e teoria. Apostila n. 2 do curso Materiais Ecológicos e Tecnologias Sustentáveis. São Paulo, 2006.

IPHAN 1984. Inventário dos sítios arqueológicos do Estado da Bahia. Ministério da Educação e Cultura. Pró-Memória 152 p.







Item 13 Bibliografia

Pág. 10/19



IUCN (International Union for Conservation of Nature and Natural Resources). The Red List of Threatened Species. 2004. Disponível em www.redlist.org. Acesso em: Novembro de 2006.

JEFFERSON T. A.; LEATHERWOOD, S.; WEBBER, M. A. FAO *Species identification guide. Marine mammals of the world.* Roma: UNEP / FAO, 1993. 320p.

KARMANN, I. O Grupo Rio Pardo (Proterozoico Médio a Superior): uma cobertura paraplataformal da margem sudeste do cráton do São Francisco. 1987. Dissertação (Mestrado em Geoquímica e Geotectônica) – Universidade de São Paulo, São Paulo. 1987.

KEGEL, W. Contribuição ao estudo da bacia costeira do Rio Grande do Norte. Rio de Janeiro: DNPM, 1957. (Boletim, 170).

KOENING, M. L., LIRA, C. G. de, O gênero *Ceratium* Schrank (Dinophyta) na plataforma continental e águas oceânicas do Estado de Pernambuco, Brasil. *Acta bot. bras.*, v. 19, n. 2, p. 391-397, 2005.

LAMPRECHT, H. Silvicultura nos Trópicos: ecossistemas florestais e respectivas espécies arbóreas - possibilidades e métodos de aproveitamento sustentado . Dt. Ges. Für Techn. Zusammenarbeit (GTZ) GmbH, Eschborn, 1990. 332p.

LAS NIEVES, L. S. Alterações na estrutura e funcionamento de um banco de *Halodule wrightii* (Cymodoceaceae) durante um florescimento massivo de epífitas na baía de Paranaguá (Paraná, Brasil). 2008. 73p. II. Dissertação (Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos) – Setor de Ciências da Terra da Universidade Federal do Paraná, Pontal do Sul, 2008.





LEITE, S. 1945, "Ilhéus", História da Companhia de Jesus no Brasil. Tomo V (Da Baía ao nordeste: estabelecimentos e assuntos locais), Lisboa/Rio de Janeiro, Livraria Portugália/Civilização Brasileira, Capítulo X: 216-226

LESSA, R.; NÓBREGA, M. F. 2000. Guia de Identificação de Peixes Marinhos da Região Nordeste. Programa REVIZEE/SCORE-NE.128p.

LUMLEY, H. de, 1972. A Paleolithic Camp at Nice. Lamberg-Karlosky C.C. (ed.), In: Old World Archaeology, San Francisco, W.H. Freeman, p: 31-41.

MABESOONE, J. M.; SILVA, A. C.; BEURLEN, K. 1972Estratigrafia e origem do Grupo Barreiras em Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Rev. Bras. Geoc., v. 2, p. 173-188.

MAGNO, M.F.B., Habitação social e arquitetura sustentável em Ilhéus/BA/ Mônica Fittipaldi Binda Magno. – Ilhéus, BA: UESC,PRODEMA, 2008.xix, 136 f. :

MARCENIUK, A.P. 2005. Chave para identificação das espécies de bagres marinhos (Siluriformes, Aridae) da costa brasileira. Boletin do Instituo de Pesca, São Paulo, 31(2): 89 – 101.

MARTIN, L.; FLEXOR, J.M.; VILAS BOAS, G.S.; BITTENCOURT, A.C.S.P.; GUIMARÃES, M.M.M. 1979. Courbe de variations du niveau rélatif de la mer au cours des 7.000 dernières années sur un secteur homogène du littoral breésilien (Nord de Salvador - Bahia). Proceedings of the 1978 International Symposium on Coastal Evolucion in the Quaternary, K. SUGUIO, T. FAIRCHILD, L. MARTIN & J.M. FLEXOR (eds.) São Paulo. P: 264-274.

MARTIN, L.; BITTENCOURT, A.C.S.P., VILAS BOAS, G.S; FLEXOR, J.M. 1980. Texto explicativo para o Mapa Geológico do Quaternário Costeiro do Estado da Bahia – escala 1:250.000, COM/SME, Salvador, 60p.





Martins CCA, Morete ME, Engel MH, Freitas A, Secchi ER, Kinas PG Aspects of habitat use patterns of humpback whales in the Abrolhos bank, Brazil, breeding ground. Memoirs of the Queensland Museum, 47(2), 563-570, 2001.

MARTINS CCA, ANDRIOLO, A., ENGEL MH, KINAS, P.G. & SAITO, C.H. The use of aerial surveys to investigate the humpback whale distribution in the brazilian breeding ground. Paper presented at SC/56/SH6, 2004.

MARTINS, F. R. Estrutura de uma floresta mesófila. Campinas: UNICAMP, 1993. 246 p.

MEDEIROS, R.A. & PONTE, F.C. 1981. Roteiro geológico da Bacia do Recôncavo, Bahia, Salvador. PETROBRÁS/SEPES/DIVEN/Centro de Ensino na Bahia, 63 p.

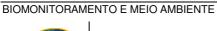
MORAES, L,E., LOPES, P.R.D. & OLIVEIRA-SILVA, J.T. 2004. Alimentação de juvenis de Larimus breviceps (Cuvier, 1830) (Pisces: Actinopterygii: Scianidae) na praia de Ponta da Ilha (Ilha de Itaparica, Bahia).

MIRANDA, L.B., CASTRO, B.M. E KJERFVE, B. 2002. Princípios de Oceanografia Física de Estuários. Editora da Universidade de São Paulo. Acadêmica 42. 411 p.

MMA – Ministério do Meio Ambiente. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. 2008.

MORAES REGO, L.F. 1930. Notas sobre a geologia do território do Acre e da bacia do Javari. Manaus: C. Cavalcante.

MOURA, A. D., and J. SHUKLA, 1981: On the dynamics of droughts in northeast Brazil: Observations, theory and numerical experiments with a general circulation model. J. Atmos. Sci., 38.







MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLENBERG, H. Aims and methods of vegetation ecology. New York: Willey & Sons, 1974. 547p.

NAJDEK, M., BLAINA, M., DJAKOVAC, T. and KRAUS R., The role of the diatom Cylindrotheca closterium in a mucilage event in the northern Adriatic Sea: coupling with high salinity water intrusions, Journal of Plankton Research 27(9):851-862; doi:10.1093/plankt/fbi057, 2005.

NCR. 2004. Marine protected areas: tools for sustaining ocean ecosystems/Committee on the Evaluation, Design, and Monitoring of Marine Reserves and Protected Areas in the United States Ocean Studies Board Commission on Geosciences, Environment, and Resources National Research Council.2004.

NYBAKKEN, J.W. 1993. Marine Biology: an ecological approach (3rd. Edition). HarperColling College Publishers, New York.

ODUM, E.P. 1988. Ecologia, Ed. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro. 434p.

OLALDE, A. R.; MATOS, E. N.; CONCEIÇÃO, H. R. O desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais pelos agricultores familiares no Baixo Sul da Bahia. ALASRU - Associação Latinoamericana de Sociología Rural. VII Congreso Latino-Americano de Sociología Rural. noviembre del 2006.

OLIVEIRA, A.I., LEONARDOS, O.H. 1943. Geologia do Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola. (Série Didática, 2).

OLIVEIRA P. E. de, ANDRADE RAMOS, J.R. 1956. Geologia das quadrículas de Recife e Pontas de Pedra. Rio de Janeiro: DNPM/DGM. (Boletim, 151).





OLIVEIRA-SILVA, J. T.; LOPES, P. R. D. Alimentação de Serranidae (Actinopterygii, Teleostei, Perciformes) na Praia de Cabuçu (Saubara, Baía de Todos os Santos, Bahia). I. Serranus flaviventris (Cuvier, 1829). Acta Científica - Biologia e Saúde, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 77-82. 2002.

PAIVA, A. S. Corpus Gráfico Tupinambá: Identidade Iconográfica Ameríndia. In: I ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2005, Salvador. Caderno de Resumos do I ENECULT. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2005. v. 1.

PAIVA, P. C.;Capitulo 7 Classe Polychaeta; Biodiversidade Bentônica da Região Central da Zona Econômica Exclusiva Brasileira; Rio de Janeiro, Museu Nacional,p.261-298 nº. 18, 2006.

PASSOS, F. D., DOMANESCHI, O., Biologia e anatomia funcional de Donax gemmula Mor Morrison ison (Biv Bivalvia, alvia, Donacidae) do litor litoral al de São Paulo, Br Brasil, Revista Brasileira de Zoologia 21 (4): 1017–1032, dezembro 2004.

PEDREIRA, A.J., OLIVEIRA, J.E., SILVA, B.C.E. 1975. Projeto Bahia. Geologia da Bacia do Rio de Contas. Relatório Final. Salvador. CPRM.

PEDREIRA, A.J. 1996. Geologia e Recursos Minerais da Bacia Metassedimentar do Rio Pardo..Salvador, CBPM, 18 p. (Série Arquivos Abertos No. 11).

PEDREIRA, A.J. 1999. Evolução sedimentar e tectônica da bacia metassedimentar do rio Pardo: uma síntese. Revista Brasileira de Geociências: 29: 339-344.

PEREIRA, R.C.; SOARES-GOMES, A (org.). Biologia Marinha. Rio de Janeiro. Interciência. 2002.

PIELOU, E.C. Ecological Diversity. John Wiley & Sons. New York. 1975. 165p.





POLOVINA, J.J & RALSTON, S., 1996. Tropical Snappers and Groupers: Biology and Fisheries Management. Westview Press, Boulder, CO, 340p.

PROBIO (Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira)/ MMA (Ministério do Meio Ambiente). AVALIAÇÃO E AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DAS ZONAS COSTEIRA E MARINHA - RELATÓRIO TÉCNICO. 1999.

PROUS, A. 1992. Arqueologia Brasileira. Ed. UNB, Brasilia - DF, 605 p.

PURCELL, J. E. Predation on fish eggs and larvae by pelagic cnidarians and ctenophores. Bul. Of Mar. Sci., 37: 739-755, 1985.

QUEIROZ, E. P. Levantamento florístico e georreferenciamento das espécies com potencial econômico e ecológico em restinga de Mata de São João, Bahia, Brasil. Ecotemas, n. 20, v. 4, pp. 41-47. 2007.

RAO, V.B.; LIMA, M. & FRANCHITO, S.H., 1993. Seazonal and Interannual Variations of Rainfall over Eastern Northeast Brazil. Journal Of Climate, 6, 1754-1763p.

REDFIELD, A.C. On the proportion of organic derivations in seawater and their relation to the composition of plankton. In: James Johnson Memorial Volume. (ed. R.J. Daniel). University Press of Liverpool. Pp. 177-192. (1934).

RIOS, E.C. Seashells of Brazil. Rio Grande, Museu Oceanográfico Prof. E. C. Rios da Fundação Universidade do Rio Grande, 2nd ed., 368p, 1994.

RIZZINI, C. T. Tratado de fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições, 1997. 747 p. il.





ROOKER, J.R., LANDRY, Jr., A.M, GEARY, B.W., HARPER, J. A. 2004. Assessment of a shell bank and associated substrates as nursery habitat of postsettlement red snapper. Estuarine, Coastal and Shelf Science, 59:653-661p.

ROSS, S.T. 1986. Resource partitioning in fish assemblages: a review of field studies. COPEIA, Kansas: 352-388.

Rossetti, DF (2006) Evolução sedimentar Miocênica nos Estados do Pará e Maranhão. Revista do Instituto de Geociências – USP, Série Científica 6: 7-18.

SANCHES, T.M.; BELLINI, C, 1998. Estudo de juvenis de tartarugas marinhas (Eretmochelys imbricata e Chelonia mydas) no Arquipélago de Fernando de Noronha, Brasil. In: SEMANA NACIONAL DE OCEANOGRAFIA, 11., 1998. Rio Grande. Resumos Expandidos..., Rio Grande: Fundação Universidade do Rio Grande, 1998, p 221-223.

SANTOS, A. C. A.; Araujo, F. G. Hábitos alimentares de Gerres aprion (Cuvier, 1829) (Actinopterygii, Gerreidae) na Baía de Sepetiba, RJ. Sitientibus, Feira de Santana, BA, v. 17, p. 185-195, 1997.

SANTOS, A.L.F. Manguezais do estuário do rio Joanes – Lauro de Freitas – BA: Estudo de caracterização geoquímica como subsídios para um gerenciamento ambiental adequado. 1997. 226f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Salvador.

SANTOS, T. L. dos, KOENING, M. L., PASSAVANTE, J. Z. O., Diatomáceas (Bacillariophyceae) Ocorrentes No Estuário do Rio Jaguaribe (Itamaracá, Pernambuco, Brasil), In: Chellappa, N. T.; Chellappa; S.; Passavante, J. Z. de O.. (Org.). Ecologia aquática tropical.. Natal: 2004, v., p. 105-120.





SCHAEFFER-NOVELLI, Y. e CINTRÓN, G. Guia de estudos de áreas de manguezal: estrutura, função e flora. São Paulo: Caribbean Ecological Research, 1986.

SCHMIDT, A. J. & OLIVEIRA, M. A. Dez anos de monitoramento da dinâmica reprodutiva de tartaturas marinhas na ilha de Comandatuba, Una, BA. 2005.

SEI. A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Doenças notificadas por municípios e ano, Una, 1996 a 2003. Disponível em:

http://www.sei.ba.gov.br/side/frame_tabela.wsp?tmp.volta=sg41&tmp.tabela=t22. Acesso em 28 mai. 2008.

SEI. Região Extremo Sul. Análise e Dados, vol 2, cap 5, 2005. P: 229-253. Disponível em:

http://www.sei.ba.gov.br/publicacoes/publicacoes_sei/bahia_analise/sep/pdf/sep_60v ol02/cap_05.pdf> Acessado em: 30 de junho de 2008.

SHANNON, C.E.; WEAVER, W. The Mathematical Theory of Communication. The University of Illinois Press: Urbana. 1949. 117p.

SHEPHERD, G. J. Fitopac 1: manual do usuário. Departamento de Botânica, UNICAMP, 1994.

SILVA, C.C. 2000. Herança Geológica como ferramenta para a prospecção de sambaquis no litoral norte do estado da Bahia: o exemplo do sambaqui Ilha das Ostras. Dissertação de Mestrado. Instituto de Geociências, UFBA, Salvador-BA.

SILVA, M. A. & ARAUJO, F. G. Influência das variáveis Ambientais na Fauna Acompanhante na Pesca da Manjuba (Anchoa tricolor (Agassiz) (Actinopter Actinopterygii, ygii, Engr Engraulidae) aulidae) na Baía de Sepetiba, Rio de Janeiro RevistaBrasileira de Zoologia 20(3): 367-371, setembro 2003.







SILVA-SANTANA C.C. 2007. Sambaquis Perilagunares da zona costeira de Conde, Bahia. Tese de Doutorado. Instituto de Geociências, UFBA, Salvador-BA.

SIMPSON, E.H. Measurement of Diversity. Nature 163:688. 1949.

SMARJ Secretaria Meio Ambiente Cidade Rio do da do de Janeiro: http://www.rio.rj.gov.br/smac/esp est fau 2 2.php?cod=26 Accesso em: 04 de Julho de 2008.

SMITH, W.S., BARRELA, W. & CETRA, M. 1997. Comunidade de peixes como indicadora de poluição ambiental. Rev. Bras. Ecol. 1(1):67-71.

SOUZA, D. Todas as aves do Brasil guia de campo para identificação. Feira de Santana, Ed DALL, 2004, 350 p. il.

SZATMARI, P. CONCEIÇÃO, JCJ; DESTRO, N.; SMITH, P.E.; EVENSEN, N.M. YORK, D. 2000. Tectonic and sedimentary effects of a hotspot track of alkali intrusions defined by Ar-Ar dating in SE Brazil. In: International Geological Congress, 31, Rio de Janeiro. Abstract Volume CD-ROM.

SZPILMAN, M. Peixes Marinhos do Brasil: Guia Prático de Identificação , Rio de Janeiro, Mauad, 2000.

TAMAR, 2000. Mapa das rotas migratórias de tartarugas marinhas monitoradas pelo Projeto Tamar. Disponível em: http://www.tamar.com.br/satelite mapas2000.htm

TAMAR. 2001. Revista do Projeto Tamar. Salvador, 2001, nº 04 http://www.florestas.am.gov.br/programas 02.php?cod=1116. Acesso em de Fevereiro de 2007.





VAZZOLER, A. E. A. 1996. Biologia da Reprodução de Peixes Teleósteos: Teoria e Prática. Editora da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 169p.

VELOSO, H.P.; FILHO, A.L.R.R. & LIMA, J.C.A. 1991. Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal. Rio de Janeiro, IBGE.

VIEGAS, S. de M. Trilhas: Território e identidade entre os índios do sul da Bahia/Brasil. In: Etnografeast – Etnographyand the public sphere, Lisbon, June 20-23, 2007. 25p.

VOLMAN, T.P. 1978. Archaeological Evidence for Shellfish Colecting, 201 (4359): 911-913.

WILIAMS, A., BAX, N.J. 2001. Delineating fish-habitat associations for spatially based management: an example from the south-eastern Australia continental shelf. Marine Freshwater Research.2001. 52: 513-536 p.

WRIGHT, L.D.; SHORT, A.D. 1984. Morphodynamic variability of beaches and surf zones, a syntesis. Marine Geology, 56:92-118p.

Zerbini, A. N., Secchi, E. R., Siciliano, S. & Simões-Lopes, P. C. The dwarf form of the minke whale, Balaenoptera acutorostrata Lacépede 1804, in Brazil. Report of the International Whaling Commission 46: 333 – 340, 1996.

Zerbini, A. N., Secchi, E. R., Siciliano, S. & Simões-Lopes, P. C. A review of the occurrence and distribution of whales of the genus Balaenoptera along the Brazilian coast. Report of the International Whaling Commission 47: 407 - 417. 1997.

